

JORGE LUIS BORGES E A TRADIÇÃO DO CONTO

ROSIMEIRE DE SALES LACERDA, ANA VALESCA MONTEIRO MUNIZ DANTAS, NEWTON DE CASTRO PONTES

O presente trabalho faz parte de um esforço maior que estabelecer um quadro geral e histórico do conto escrito como gênero literário, buscando os conteúdos éticos e estéticos que ajudam a diferenciá-lo de outros gêneros (especialmente os da tradição narrativa, como o romance). Tal estudo envolve a análise das obras de escritores de nacionalidades diferentes, dentre as quais selecionamos, para este trabalho, a obra de Jorge Luis Borges, escritor argentino que nos interessa pelas inovações introduzidas por suas obras na tradição do conto. Pretendemos compreender o diálogo de suas obras tanto com a tradição anterior do conto (especialmente com os contos de Edgar Allan Poe) quanto com a de outros gêneros discursivos, especialmente o diálogo filosófico, a fim de, a partir disso, construir teoricamente um momento crucial da evolução formal do conto como gênero. Em nossa concepção, os esforços de definição do conto como gênero se deram historicamente mais no campo artístico que propriamente teórico (uma vez que os autores citados como teorizadores do conto são, normalmente, contistas, a exemplo de Poe, Cortázar, Piglia e outros); conseqüentemente, buscamos, em nossa pesquisa, estudar modelos teóricos que se consagraram por definir e compreender teoricamente outros gêneros e expressões literárias: entre os quais destacamos A Teoria do Romance, de Georg Lukács, os estudos filológicos de Erich Auerbach (os quais expandem nossa compreensão histórica e linguística da literatura) e, por fim, o conjunto de obras teóricas de Mikhail Bakhtin, o qual, pensando diversos gêneros a partir das relações dialógicas entre as consciências estruturantes da estética literária (autor, narrador e personagens), fornece uma sólida base teórico-metodológica para nossos estudos. A pesquisa se encontra em andamento e tem resultado na produção de artigos científicos que, analisando os contos de Borges, tem nos aproximado de uma compreensão teórica tanto de sua obra quanto do gênero em que se insere.

PALAVRAS-CHAVE: JORGE LUIS BORGES; TEORIA DO CONTO; MIKHAIL BAKHTIN

ÁREA TEMÁTICA: LETRAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER